Comunicado ao Mercado – Associação entre a Angá Asset Management e o Banco ABC Brasil

São Paulo, 14 de novembro de 2026

Prezados clientes, cotistas e parceiros,

A Angá tem a satisfação de comunicar a celebração de uma associação estratégica com o Banco ABC Brasil S.A. (“ABC Brasil”), por meio da qual o ABC Brasil passará a deter participação societária na gestora. A operação une uma das gestoras mais especializadas em crédito estruturado do país a um banco com quase quatro décadas de atuação em crédito corporativo.

Esta associação é fruto de um longo processo no qual construímos um profundo alinhamento comercial e cultural. Nosso objetivo em comum é um só: maximizar a geração de valor para nossos clientes e parceiros.

Ao longo desse processo, reconhecemos que Angá e ABC Brasil compartilham dos mesmos fundamentos na forma de conceder crédito, formar equipes e construir relacionamentos de longo prazo:

- Modelo de *partnership*
- Disciplina na gestão de risco
- Conhecimento profundo em crédito
- Confiança de seus investidores
- Reconhecimento da importância de seus colaboradores

Ao longo dos seus 18 anos, a Angá se dedicou a entender o crédito pulverizado com profundidade. Encontramos no ABC Brasil um parceiro que pensa no risco do mesmo jeito que nós, com disciplina, visão de longo prazo e respeito ao cliente. Essa associação amplia o que podemos entregar aos nossos investidores e parceiros mantendo o que nos trouxe até aqui.

Nesta primeira etapa, o ABC Brasil adquirirá 40% do capital da Angá, com incrementos anuais de participação ao longo dos próximos anos. A estrutura preserva o modelo de *partnership* que nos define desde a origem e que assegura o alinhamento de longo prazo entre o time, os clientes e os acionistas.

Reforçamos que nada muda na forma como seus recursos são geridos. A Angá seguirá com gestão independente, os mesmos sócios e os mesmos processos de investimento: comitês e decisões de alocação continuam conduzidos pelo time atual. Nada muda também na forma como estruturamos nossas operações e nos relacionamos com nossos parceiros de originação.

Acreditamos que a associação amplia nossa eficiência e fortalece a Angá em duas frentes. A primeira é a robustez: passamos a contar, em nosso plano de crescimento, com o apoio de um banco com *rating* AAA em escala nacional, reconhecida competência em crédito e os mais elevados padrões de governança e *compliance*.

A segunda é o acesso a novas oportunidades. A profunda *expertise* da Angá na estruturação e gestão de operações de securitização de recebíveis nos permitirá desenvolver soluções para a ampla base de clientes corporativos do ABC Brasil, gerando novas alternativas de investimento para nossos cotistas e de financiamento para empresas.

Reafirmamos nosso compromisso com clientes e parceiros, agradecemos a confiança de sempre, permanecendo à disposição por meio de nossos canais habituais de atendimento para esclarecer quaisquer dúvidas.

Atenciosamente,

Angá Asset Management

Sobre a Angá

Fundada em 2008, a Angá é uma gestora de recursos independente especializada em crédito privado e securitização. Ao longo de sua trajetória, atuando como uma *partnership*, consolidou-se como referência no mercado de fundos estruturados e possui atualmente cerca de R$ 24 bilhões em ativos sob gestão e monitoramento.

Sobre o Banco ABC Brasil

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços financeiros para empresas de médio e grande porte, contando com um amplo portfólio de produtos e ágil processo decisório. É um dos únicos bancos brasileiros estruturados como uma *partnership*, combinando autonomia local com o suporte de um controlador internacional (Bank ABC). Oferece um amplo leque de soluções, incluindo: banco de atacado, câmbio, comercialização de energia, corretagem de seguros, *cash management*, derivativos e banco de investimentos, contando ainda com uma agência nas Ilhas Cayman. Com ações negociadas em bolsa desde 2007 (B3: ABCB4), o ABC Brasil conta com os mais altos padrões de governança corporativa e transparência.

A conclusão da transação está sujeita a condições precedentes, incluindo aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central do Brasil (Bacen).